



ARTE BARROCA

MANEIRISMO - SÉCULO XVI

Surgido no começo da Idade Moderna, entre 1520 e 1600, o Maneirismo foi um movimento de transição entre o Renascimento e o Barroco. Podemos dizer que o maneirismo foi uma reação aos ideais estéticos renascentistas. Essa reação caracterizou-se pelo conflito entre a tradição e a inovação.



Concílio de Trento, por Paolo Farinati (1563)

Neste sentido os artistas maneiristas buscaram se afastar dos preceitos ditados pelo classicismo, por outro lado o maneirismo floresceu durante as reformas religiosas e a expansão marítima europeia.

Características

Podemos dizer que o maneirismo caracterizou-se por uma deliberada sofisticação intelectualista, uma valorização da originalidade e das interpretações individuais, e o contraste entre luz e sombra.



Perseu liberta Andrômeda, de Giorgio Vasari (1570)

Além disso, o maneirismo apresentava dinamismo e complexidade em suas formas, que eram às vezes alongadas, deformadas e bizarras. Havia também um certo artificialismo no tratamento dos seus temas a fim de se conseguir uma maior emoção, elegância, poder ou tensão. Além disso, as obras de arte mostravam assimetria e atmosfera de sonho e irrealidade.

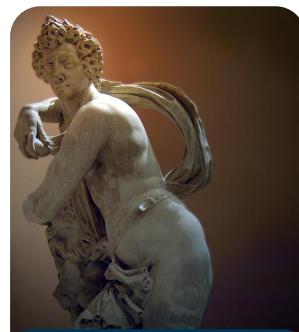
ESCULTURA MANEIRISTA



Juan de Juni: O Santo Entero, Museu Nacional de Escultura de Valladolid



Francesco Primaticcio: Relevos da Escada do Rei no Castelo de Fontainebleau



Pierre Franqueville: Davi vencedor de Golias, Louvre.

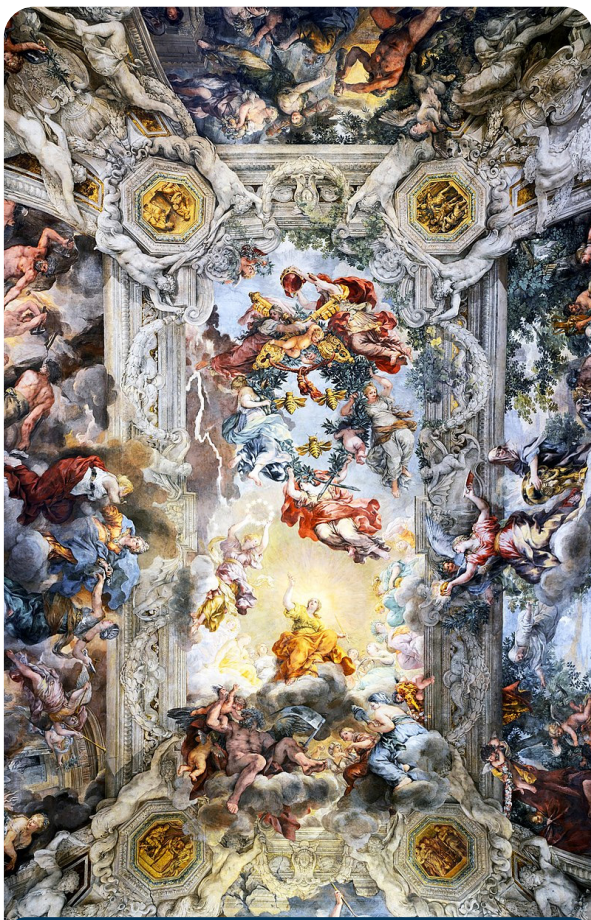


Giambologna: O rapto da Sabina, 1582. Florença

BARROCO - SÉCULO XVI

O Barroco foi um movimento artístico que se desenvolveu, primeiramente, nas artes plásticas. Depois disso, ele teve expressões também na literatura, no teatro e na música. O começo do Barroco ocorreu na Itália em meados do século 16. De lá, ele se propagou para a Europa e outras regiões, permanecendo em atividade até o século 18.

O Barroco sofreu impactos decorrentes do movimento renascentista e das reformas religiosas, por exemplo, podemos afirmar que o Barroco enquadra-se dentro do contexto da Reforma católica e da reordenação teocrática do cotidiano. Ao mesmo tempo, o Barroco nasceu dentro de um contexto de expansão do capitalismo mercantil.



O Triunfo da Divina Providência, por Pietro da Cortona. 1633-1639. Afresco no teto do Palazzo Barberini, Roma



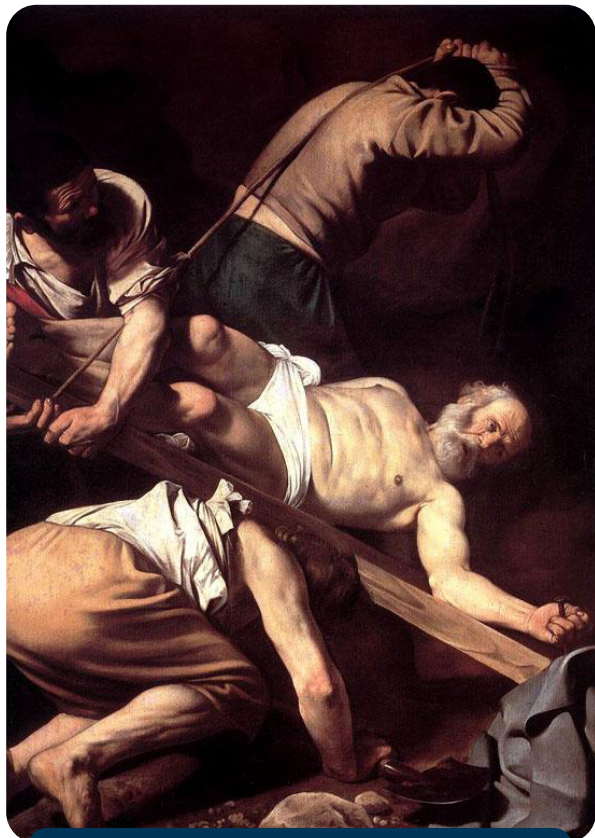
Cena do Porto com a Villa Medici, por Claude Lorraine (1637)

Por outro lado, o contexto histórico no qual se desenvolve o Barroco é um no qual a burguesia europeia estava enriquecida, os estados nacionais absolutistas estavam consolidados e havia a propagação da mentalidade científica, através de figuras como Galileu Galilei, Johannes Kepler e Francis Bacon.



BARROCO - FINAL DO SÉCULO XVI

Como vimos até aqui, o Barroco foi um estilo desenvolvido a partir da Reforma Protestante e da Contrarreforma católica. Na prática, o Barroco enfatizava a aproximação dos opostos e a valorização da religiosidade e dos prazeres sensoriais, como fica muito claro a partir da pintura de Caravaggio chamada Crucificação de São Pedro.



Crucificação de São Pedro, por Caravaggio (1601)

Dentre as outras características do barroco, a contradição entre ideias opostas é uma das mais importantes. Como exemplo, podemos citar a contradição entre pecado e prazer que gerava angústia existencial, bem como outras contradições, a saber: Teocentrismo e Antropocentrismo, Sagrado e Profano, Luz e Sombra, Cristianismo e Paganismo, Misticismo e Racionalismo, Materialismo e Espiritualismo, Carne e Espírito, Virtude e Pecado, Céu e Terra, Castidade e Erotismo.



Consequências da Guerra, por Peter Rubens (1638)



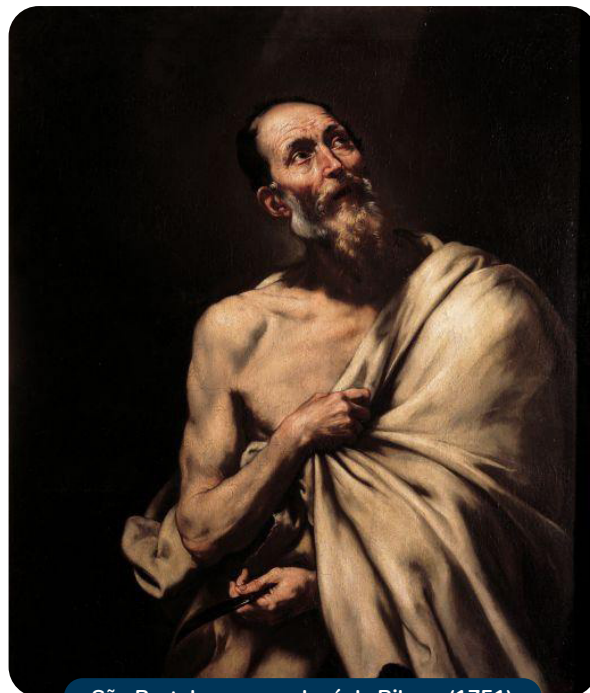
Charles le Brun, A apoteose de Luís XIV, 1677.
A arte acadêmica a serviço do Estado.

Principais Temáticas do Barroco

As principais temáticas do Barroco eram a fragilidade humana, a fugacidade do tempo, a crítica à vaidade e as contradições do amor. As duas obras de arte abaixo representam alguns desses temas.



A Religião derrotando a Heresia e o ódio.
Pierre Legros (1699)



São Bartolomeu, por José de Ribera (1751)

Arquitetura Barroca

Já no campo da arquitetura, o Barroco caracterizou-se por formas complexas, linhas e superfícies onduladas, a utilização de colunas clássicas e uma suntuosidade e excesso decorativo. Neste sentido, a Catedral de Santiago de Compostela é um exemplo muito bom de arquitetura barroca.



Catedral de Santiago de Compostela, Espanha.



Catedral Metropolitana, Cidade do México.



ROCOCÓ

O estilo rococó é originalmente francês, pois surgiu em Paris no século XVIII e se estendeu até a segunda metade deste mesmo século. Por isso, ele é contemporâneo de Luís XV e do do pensamento Iluminista. Por outro lado, o rococó é fundamentado na reação da aristocracia francesa contra o Barroco suntuoso, solene e palaciano praticado no período de Luís XIV. O nome rococó tem origem na palavra francesa para concha (rocaille), e alude ao caráter decorativo do estilo.



Além disso, assim como o Barroco, o Rococó era uma arte destinada aos aristocratas, porém mais intimista, leve e elegante. As características do Rococó eram as cores claras, a teatralidade das representações, a ausência da dramaticidade e da religiosidade do Barroco, a alegria de viver, a representação de cenas do cotidiano português, e mais a elegância e o refinamento da aristocracia.



O Balanço, por Jean-Honoré Fragonard (1768)



Embarque para Citera.
Jean-Antoine Watteau (1717).



Basílica do Carmo em Recife,
exemplo de arquitetura Rococó.